

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E _____ GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA = HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Grupo Escolar profa
Vitória Bezerra

ANO 1985 PERÍODO 85.1

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTAGIÁRIOS:(AS)

Adalgisa Farias de
Andrade e Marlene

PENSAMENTO

" Participamos da formação do futuro na medida da nossa capacidade de conceber e corresponder as nossas possibilidades, trazê-las para fora de nossa imaginação e pô-las concretamente em prática ".

ROLLO MAY

Muriel Elisabeth Gualberto Duarte

Professora Químico

08/29/1985 1

[Signature]

obs: Adalberto 8,0
Martens 7,5

[Signature]



DEDICATÓRIAS

* * *



AOS NOSSOS PAIS

Pelo amor e dedicação que nos prestaram, pelas orientações e aspirações de um futuro promissor.

* * *



AOS NOSSOS MESTRES

Pelo compromisso assumido para conosco. Em especial a profes-
sora orientadora do estágio.

* * *



AS NOSSAS COLEGAS

Pelos dias de convivências, pela compreensão e cooperação de todas.

* * *



ÍNDICE

01. IDENTIFICAÇÃO
02. APRESENTAÇÃO
03. DESENVOLVIMENTO
04. CONCLUSÃO
05. AVALIAÇÃO
06. ANEXOS
 - 6.1 PAUTAS DE REUNIÕES
 - 6.2 PLANOS DE AULA - TÉCNICAS
 - 6.3 MÚSICAS
 - 6.4 ESTÓRIAS INFANTIS
 - 6.5 TEXTO PARA REFLEXÃO
 - 6.6 FICHA DE AVALIAÇÃO
 - 6.7 CARTA ABERTA
 - 6.8 DIVISÃO BIMESTRAL - 1985
 - 6.9 MATERIAL DIDÁTICO
 - 6.10 BIBLIOGRAFIAS

IDENTIFICAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS;
CAMPOS V - CAJAZEIRAS - PB

CURSO: Licenciatura Plena em Pedagogia.

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar.

INSTITUIÇÃO DO ESTÁGIO: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

ENDEREÇO: Francisco Matias Rolim - Bairro São José. Cajazeiras - Pb.

ADMINISTRADORA ESCOLAR: Sayonara Vilar Silva Moésia.

PROFESSOR (a) ORIENTADOR (a): Maria Elizabeth Gualberto Duarte

PERÍODO: 15 de Abril a 06 de Agosto de 1985.

ESTAGIÁRIAS:

Adalgisa Farias de Andrade

Martine Cordeiro de Sousa



APRESENTAÇÃO

Como resultado prático da conclusão do nosso estágio, segue o relatório de nossas atividades realizada no Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra, no período de 15 de Abril a 06 de Agosto, para complemento final das atividades curriculares.

Sabemos que a teoria só não basta para deixar um profissional apto a exercer sua função, pois é necessário um conhecimento teórico-prático. Para poder realizar um trabalho produtivo é necessário um compromisso assumido. " A primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir ". (Paulo Freire, 1981. pg. 16).

" A educação sempre expressa uma doutrina pedagógica a qual implícita ou explicitamente, se baseia numa filosofia de vida, concepção de homem e sociedade ". (Freitag, 1977, pg. 9). Pois a educação se processa lentamente no decorrer de toda existência do ser humano em contato com a realidade do seu meio.

Educação é uma mudança no comportamento do indivíduo, de acordo com o seu ambiente físico, só ele tem capacidade de se transformar. " Ninguém educa ninguém ". (Paulo Freire, 1981, pg. 28).

DESENVOLVIMENTO



" A educação é compromisso, é ato, é decisão. Educar-se é tomar partido, tomar posição. E o educador educa educando-se, isto é tomando partido, posicionando-se ". (GADOTTI)

Para iniciarmos nossas atividades na escola nos reunimos com os professores e a direção, afim de obter um melhor entrosamento com a equipe escolar e propor um trabalho com base na realidade. " Sem dúvida ninguém pode buscar na exclusividade individualmente ". (Paulo Freire, 1981, P. 28).

Verificamos o plano de ensino dos professores afim de conhecer a meta de trabalho de cada um, sendo sugerido mudanças de acordo com as oportunidades surgidas, pois educar não significa transmitir e sim dar oportunidade ao educando de criar e recriar de modo que o mesmo possa se encontrar na sua plenitude.

Acompanhamos o planejamento semanal dos professores, sendo aceita nossas sugestões quando pedidas. Daí vimos a necessidade de discutir algo sobre planejamento da ação docente. " O educador que restringe os educandos a um plano pessoal impede-os de criar. " (Paulo Freire, 1981 P. 32)

Tivemos acesso as salas, onde através das observações feitas em conversas com os docentes detectamos o baixo nível de aprendizagem de alguns alunos. Para tentar suprir essas deficiências, confeccionamos materiais didáticos junto com os professores orientando-os de como usá-los. Como também aplicamos técnicas diversas, tentando despertar o interesse dos docentes pela aprendizagem. " Não há educação imposta, assim como não há amor imposto " (Paulo Freire, 1981, P. 29).

Com o objetivo de aumentar o entrosamento estagiárias X alunos desenvolvemos em sala de aula, atividades recreativas, como: Jogos ativos, jogos calmos e moderados; Narramos estórias infantis, dramatização para motivar diversos aspectos importantes ao desenvolvimento infantil da criança.



Utilizamos também, músicas populares infantis (cansioneiro infantil) que exigiram movimentos coreográficos. tentando assim, desinibir os alunos mais tímidos." A educação deve ser desinibidora e não restrita " (Paulo Freire, 1981, P. 32).

Pela transcorrência de datas comemorativas, ou seja o Dia das Mães, aproveitamos os ensejos para prestar uma pequena homenagem em especial as mães dos alunos da referida escola. Como também, as festas juninas, cuja comemoração foi feita destacando o aspecto religioso e o aspecto folclórico. " As relações do homem são também temporais e transcendententes ". (Paulo Freire, P. 31).

Realizamos uma reunião de pais e mestres. " Numa realidade social concreta, o processo educacional se dá através de instituições específicas (família, escola, comunidade), que se tornam porta-vozes de uma determinada doutrina pedagógica ". (Freitag, 1977, P. 9). Assim discutimos a importância do acompanhamento dos pais na vida escolar e as obrigações dos mesmos para com a escola, através de uma leitura reflexiva confrontando com a realidade.

Desenvolvemos uma campanha junto à comunidade na organização de uma mine-farmácia. Através de uma carta aberta conseguimos diversos tipos de medicamentos sendo entregue a escola. Os quais serão utilizados de acordo com as necessidades surgidas.

Todas as atividades foram desenvolvidas com bastante amor, na intenção de deixar algo novo na escola. " Não há educação sem amor. Quem não ama não compreende o próximo, não o respeita ". (Paulo Freire , 1981, p. 29).



CONCLUSÃO

Ao concluir nosso estágio vimos a importância do mesmo para reafirmar-mos mais como educadores; Tivemos a oportunidade de por em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. " Toda manhã se cria num ontem, através de um hoje ". (Paulo Freire, 1981. P. 33).

Vivenciamos uma realidade antagônica aos conteúdos estudados na universidade, dificultando um melhor desempenho de nossas atividades. " Quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções ". (Paulo Freire, 1981 p. 31).

O supervisor deve ser antes de tudo uma parte integrante, na instituição escolar desempenhando atividades que venham suprir de imediato as necessidades. Aproveitando da sua liderança existencial, na flexibilidade de ações, atos e atividades, das quais o processo de ensino- a aprendizagem só tenha a conseguir mudanças e crescimento.

" A supervisão escolar tem responsabilidades consideráveis em promover o relacionamento da escola com o seu ambiente social imediato. (RUDOLF LENHARD, 1973, p. 157).



AVALIAÇÃO

I - PONTOS POSITIVOS:

- Trabalhar numa instituição carente.
- Boa aceitação na Escola de atuação.
- Levar a teoria a prática.
- Disponibilidade do professor orientador.

II - PONTOS NEGATIVOS:

- Falta de experiência.
- Pouca leitura.
- Inesistência de supervisor na escola
- Recesso escolar.
- Reforma no prédio.

III - SUGESTÕES:

- Que a Universidade ofereça disciplina mais direcionada a cada habilitação.
- Mais visitas as escolas pelos professores orientadores.
- Que os alunos se comprometam mais com o curso, (leituras).
- Que os trabalhos práticos iniciem desde o IV período.

| ATIVIDADES BÁSICAS | OPERACIONALIZAÇÃO | CRONOGRAMA | | | |
|--|--|------------|------|-------|-------|
| | | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO |
| - Promover reuniões pedagógicas com o objetivo de colher informações sobre a situação de processo de ensino-aprendizagem. | - Realização de reunião pedagógica ouvindo professores sobre as dificuldades encontradas em sala de aula com relação ao processo de ensino-aprendizagem. | X | | | |
| - Verificar o plano de ensino dos professores. | - Verificação do plano de ensino dos professores, afim de conhecer a meta de trabalho de cada um dando sugestões pedidas. | X | | | |
| - Confeccionar junto aos professores materiais didáticos de uso em sala de aula, orientar os mesmos de como usá-los, como: Fitas, jogo de encaixe, jogo das sílabas e dominós. | - Confecção de materiais didáticos de uso em sala de aula, orientando os professores, como usá-los. | X | X | | |
| - Participar do planejamento junto aos professores e dar sugestões pedidas. | - Participação do planejamento semanal dos professores dando sugestões pedidas. | X | X | X | X |
| - Visitar a sala afim de verificar se a metodologia aplicada está coerente ao objetivo proposto. | - Visita as salas de aula observando se a metodologia usada pelo professor está coerente ao plano de aula. | X | X | X | X |
| - Demonstrar através de cartaz a divisão bimestral do ano letivo 1985. | - Demonstração através de cartaz a divisão bimestral do ano letivo 1985. | X | | | |
| - Aplicar técnicas de leitura em sala de aula através de dominós com sílabas, palavras e fichas. | - Aplicação de técnicas de leitura em sala de aula utilizando, dominós e fichas. | X | X | X | |



| | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|
| <p>- Comemorar datas inesquecíveis: Dia das Mães, festas juninas (São João).</p> | <p>- Comemoração das datas que não poderão ser esquecidas, na escola, nos aspectos: Social, político e religioso.</p> | | X | X | |
| <p>- Questionar com professores assunto sobre planejamento da ação do docente.</p> | <p>- Questionamento com professores sobre* o planejamento da ação do docente.</p> | X | | | |
| <p>- Realizar jogos recreativos ativos, calmos e moderados. (O camaleão, operário silencioso, bola aérea e corrida em círculo).</p> | <p>- Realização de jogos ativos, calmos e* moderados.</p> | X | X | X | X |
| <p>- Narrar estórias infantis e dramatizações como forma de recreação. (Chapeuzinho Vermelho, Pintada).</p> | <p>- Narração de ^{teatros e} dramatização em sala de * aula como forma de recreação.</p> | X | | | |
| <p>- Entoar canções com os alunos como atividade recreativa e formação de hábitos. (A pulga, Minha Viola, Vai Abóbora, A Mônica).</p> | <p>- Entoação de canções como atividades * recreativas.</p> | X | X | X | X |
| <p>- Manter contato com a professora orientadora afim de apresentar as atividades realizadas e receber orientações de como realizar as atividades previstas.</p> | <p>- Contato com a professora orientadora com a amostragem das atividades realizadas, recebendo orientações para o * desenvolvimento das atividades previstas.</p> | | X | | X |



| | | | | | |
|--|--|----------|----------|----------|----------|
| - Realizar reunião de pais e mestres, a fim de esclarecer a importância dos pais no acompanhamento da vida escolar * do aluno. | - Realização de reunião de pais e mestres para juntos discutirmos a importância * dos mesmos no acompanhamento da vida escolar do aluno. | | | X | |
| - Criar uma mine-farmácia contendo medicamentos e materiais de primeiros socorros. | - Criação de uma mine-farmácia com medicamentos e materiais de primeiros socorros. | | | | X |
| - Treinar professores em métodos de leitura. | - Treinamento com professores sobre métodos de leitura. | <u>X</u> | <u>X</u> | <u>X</u> | <u>X</u> |
| - Promover palestras sobre higiene corporal. | - Formação dos hábitos de higiene. | <u>X</u> | <u>X</u> | <u>X</u> | <u>X</u> |

OBSERVAÇÕES: 1ª) X para atividades realizadas
2ª) X para atividades não realizadas

2ª Nosso estágio teve duração de 240 horas, sendo na escola 180 horas de atividades. E no CAMPOS V 60 horas aula.





ANEXOS

PAUTA DA REUNIÃO PEDAGÓGICA



LOCAL: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

DATA: 15/04/85

HORA: 10:00 às 11:00

1 - OBJETIVOS:

- Aumentar o entrosamento professor X estagiária
- Colher informações sobre a situação do processo de ensino-aprendizagem no momento.

2 - METODOLOGIA:

- Apresentação das estagiárias mostrando a relação de atividades planejadas para serem desenvolvidas durante o estágio e como * as mesmas serão desenvolvidas.

3 - AVALIAÇÃO:

- Achamos válida a reunião , nos orientou para iniciarmos o desenvolvimento de nossas atividades.

4 - PARTICIPANTES:

Adalgisa Farias de Andrade - estagiária
Marlene Cordeiro de Sousa - "
Sayonara Vilar Silva de Moésia- diretora
Raimunda Rita de Andrade - professora
Juraci Rita de Andrade - "

PAUTA DA REUNIÃO

DIA DAS MÃES



LOCAL: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

HORA: 9:00 às 11:00

1 - OBJETIVOS:

- Prestar homenagem as mães pela passagem do seu dia.
- Aumentar a integração família X escola.

2 - METODOLOGIA:

- Conversa informal com as mães sobre a data a ser comemorada.
- Declamação de poesias.
- Dramatização.
- Entrega das lembranças as mães pelos alunos.
- Sorteio para as mães presentes.
- Agradecimento.
- Distribuição de merenda.

3 - AVALIAÇÃO:

- As mães pareceram felizes e agradecidas pela homenagem que lhes * fora prestada.

4 - PARTICIPANTES:

Sayonara Vilar Silva Moésia - (diretora)
Raimunda Rita de andrade - (Professora)
Juraci Rita de Andrade - (")
Marlene Cordeiro de Sousa - (estagiária)
Adalgisa Farias de Andrade - (")
Francisca Antonia de Sousa
Terezinha Mandú
Francisca Martins
Maria das Graças Lopes
Josefa Vieira Silva Sousa
Maria do Socorro da Conceição
Terezinha Alves da Silva
Maria da Silva Souza
Anália Vitor de Sousa
Inácia da Silva Ferreira
Olívia Martins da Silva
Virtuosa Maria da Conceição
Josefa Maria da Silva
Maria de Fátima Silva
Francisca da Silva Marinho
Zélia Ramos
Maria Gomes da Conceição
Juvina Guedes Couto

Cajazeiras, 10 de Maio de 1985



CONVITE

Estimados pais, convidamos os senhores(as), para se fazerem presentes a uma reunião que se realizará no proximo dia 14, do mês de Junho as 9:00* hs da manhã no Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra, para juntos discutirmos assuntos relacionados a educação.

Atenciosamente as estagiárias

Adalgisa Farias de Andrade

Marlene Cordeiro de Sousa

P A U T A D A R E U N I Ã O

ESTAGIÁRIAS - PAIS - MESTRES

LOCAL: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

HORA: 9:00 às 11:00



1 - OBJETIVOS:

- Despertar o interesse dos pais pela aprendizagem dos filhos.
- Aumentar o elo de ligação família X escola
- Mostrar a importância dos pais no acompanhamento da vida do aluno.

2 - METODOLOGIA:

- Leitura de um texto para reflexão.
- Comentário sobre o texto lido.
- Discussão sobre a integração família X escola
- Comentário sobre a importância do acompanhamento dos pais na vida* escolar do aluno.
- Apresentação de técnica: Explosão de idéias com temas relacionados a educação.

3 - AVALIAÇÃO:

- Sentimos que é através de reunião como esta, que conseguimos incentivar os pais a colaborar ativamente e diretamente na aprendizagem * dos filhos. Aprendendo a valorizar a escola como um grupo social * que colabora em parte para a educação dos seus filhos.

4 - SUGESTÕES DOS PAIS:

Que haja outras reuniões como esta, assim se entrosam* mais com a escola.

5 - AVALIAÇÃO DOS PAIS:

Foi ótimo.

6 - AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO:

Foi ótima. Houve participação das estagiárias, elas se empolgaram bastante com o tema " Não tenho tempo ". Os pais gostaram muito, houve* interesse por parte deles.

7 - PARTICIPANTES:

| | |
|-----------------------------|----------------|
| Raimunda Rita de Andrade | (professora) |
| Juraci Rita de Andrade | (") |
| Sayonara Vilar Silva Moésia | (diretora) |
| Marlene cordeiro de Sousa | (estagiária) |
| Adalgisa Farias de Andrade | (") |
| Maria da Silva Sousa | |
| Marluce da Silva | |
| Maria Gomes da Conceição | |
| Maria de Fátima Silva | |
| Maria Aparecida Ramos | |

Maria Alves Lopes
Josefa Soares
Josefa da Silva
Edilson Guedes Albuquerque
Tereza ferreira da Silva
Maria de Lourdes de Macedo
Raniere de Sousa Ribeiro
Francisca Vítor de Sousa
Terezinha Alves da Silva
Maria Dolores Alves Souza
Francisco Bento de Sousa
Letícia Selestina
Inácia da Silva Ferreira
Terezinha Mandú
Francisca Martins
Edme Eudócio Alves Cavalcante
Maria quirino
Maria das Graças Lopes
Josefa da Silva Sousa
Marlene Alves Feitosa
Severina Alves Lopes



Cajazeiras, 14 de Junho de 1985

P A U T A D A R E U N I Ã O

ESCOLA: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

LOCAL: Sala de aula

DATA: 17/05/85

HORA: 9:30 às 11:00



I - OBJETIVO:

- Discutir a importância do planejamento da ação docente.
- Questionar pontos importantes sobre planejamento.

II - METODOLOGIA:

- Troca de idéias sobre planejamento, levantando questionamentos.

III - AVALIAÇÃO:

- Sentimos o interesse por parte dos professores, em aprofundar seus conhecimentos em planejamento.

IV - PARTICIPANTES:

| | |
|----------------------------|--------------|
| Adalgisa Farias de Andrade | - estagiária |
| Marlene Cordeiro de Sousa | - " |
| Raimunda Rita de Andrade | - professora |
| Juraci Rita de Andrade | - " |

QESTIONAMENTOS



1 - O que é planejamento

2 - Poque planejamos

3 - Para que planejamos

4 - Como planejar

5 - O que e para quem planejamos

OBS: Estes pontos foram questionados durante a reunião pedagógica.

P L A N O D E A U L A

ASSUNTO: Técnica de Leitura

1 - NOME DA TÉCNICA: Jogo (dominó de sílabas)

2 - OBJETIVOS:

2.1 - Reconhecer sílabas estudadas.

2.2 - Formar palavras usando sílabas conhecidas.

3 - CONTEÚDO: Leitura.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - Comentário sobre o procedimento do jogo.

4.2 - Distribuição de fichas.

5 - MATERIAL UTILIZADO:

5.1 - Dominó (cartolina) contendo duas sílabas em cada ficha.

6 - DESENVOLVIMENTO:

6.1 - Entrega-se uma ficha do dominó a cada aluno; O professor inicia o jogo colocando a ficha no piso ou no quadro-negro, diz a sí-
laba que há em sua ficha em voz alta e a outra que completa uma
palavra, o colega que estiver com a sílaba chamada a próxima-
se diz em voz alta a sílaba que sobrou e outra que completa ou-
tra palavra. Assim se repete até terminar o jogo. (digo até o*
final do jogo).

7 - AVALIAÇÃO:

Foi proveitosa, e achamos válida a técnica, houve interesse e *
participação por parte dos alunos, sentimos que houve rendimen*
to com relação a aprendizagem e quebra de timidez de alguns alu
nos.



P L A N O D E A U L A



ASSUNTO: Técnica de Leitura

1 - NOME DA TÉCNICA: Jogo (dominó de palavras)

2 - OBJETIVOS:

2.1 - Tentar suprir as deficiências no tocante a leitura.

2.1.1 - Reconhecer palavras estudadas.

2.1.2 - Identificar nomes começados com uma mesma sílaba.

3 - CONTEÚDO:

3.1 - Leitura oral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - Apresentação do material didático.

4.2 - Comentário de como se processa o jogo.

4.3 - Distribuição de fichas com os alunos.

5 - MATERIAL UTILIZADO:

5.1 - Dominó (cartolina) contendo duas palavras diferentes em cada ficha, sendo de duas em duas começadas com a mesma sílaba.

6 - DESENVOLVIMENTO:

6.1 - Distribui-se o dominó com os alunos. Inicia-se o jogo com uma* ficha em que só há uma palavra, a pessoa que iniciar diz o nome em voz alta, o colega que tiver a ficha com a palavra começada igual irá colocá-la junto a mesma e dirá a outra palavra* também em voz alta. Assim sucessivamente, até o final do jogo.

7 - AVALIAÇÃO:

Foi proveitosa. A técnica aplicada correspondeu as nossas ex-*pectativas, desde que houve interesse por parte dos alunos e * uma participação ativa e espontânea.

P L A N O D E A U L A



ESCOLA: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

SÉRIE: Alfabetização

PROFESSORA- Estagiárias: Adalgisa Farias de Andrade
Marlene Cordeiro de Sousa

ASSUNTO: Técnica de recreação (O camaleão e Operário Silencioso).

OBJETIVOS: Desenvolver a criatividade e rapidez de reação.
- Despertar a atenção.

CONTEÚDO: Recreação (Jogos ativos e Calmos)

DESENVOLVIMENTO:

O camaleão - As crianças correndo a vontade pelo campo, os camaleões; guardam a vez de realizar suas tarefas quando o chefe avisar. Ao sinal do chefe de atenção aos camaleões, cada um faz uma pose que achar melhor. O* chefe procura encontrar a pose mais engraçada (mais bonita ou mais feia* etc...). O vencedor será o novo chefe.

Operário Silencioso - O professor dirá, por exemplo: Operários silen- ciosos, eu tenho um martelo, o que fazer com ele? As crianças não respon- derão, mas deverão imitar o bater do martelo. As que se enganarem ou fize- rem outro movimento qualquer serão retiradas do brinquedo até a próxima * substituição. Em seguida nomear-se-ão outros utensílios que deverão ser * imitados pelas crianças.

AValiação:

Ao iniciar o jogo houve confusão mas, depois de um treino , as cri- anças desenvolveram mais ou menos bem.

P L A N O D E A U L A



ESCOLA: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

ASSUNTO: Técnica de recreação

PROFESSORA- Estagiárias: Adalgisa Farias de Andrade
Marlene Cordeiro de Sousa

1 - OBJETIVO:

1.1 - Tentar motivar vários aspectos importantes para o aperfeiçoamento infantil das crianças.*

2 - CONTEÚDO:

- 2.1 - Recreação infantil.
- 2.1.1 - Canções
 - 2.1.1.1 - Minha viola
 - 2.1.1.2 - A pulga
 - 2.1.1.3 - Vai abóbora
 - 2.1.1.4 - A Mônica

3 - DESENVOLVIMENTO:

- 3.1 - Músicas (coreografias)
- 3.1.1 - Gestos
 - 3.1.2 - Movimentos do corpo, braços e pernas.
 - 3.1.3 - Movimentos sítmicos.

4 - AVALIAÇÃO:

4.1 - Ao final da aula, os alunos demonstraram-se satisfeitos, entusiasmados para praticarem a recreação de qualquer forma, desde que surja a oportunidade.

P L A N O D E A U L A



ESCOLA: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

SÉRIE: 1ª

PROFESSORA - Estagiárias: Marlene Coedeiro de Sousa
Adalgisa Farias de Andrade

ASSUNTO: Jogos modernos (bola aérea, corrida em círculo).

OBJETIVOS: Habilidade no manejo da bola - cooperação e sensibilidade.
- Auto domínio - aguardar a sua vez de correr.

PREPARAÇÃO: BOLA AÉRIA - Jogadores divididos 2 ou 3 colunas tendo os primeiros de cada, uma bola.

DESENVOLVIMENTO: A um sinal dado o 1º jogador de cada coluna passará a bola por cima da cabeça, ao 2º colocado e assim por diante. Ao chegar ao último jogador todos fazem meia volta e a bola novamente é passada até chegar ao primeiro. A coluna que primeiro terminar a passagem da bola será * vitoriosa.

CORRIDA EM CÍRCULO

PREPARAÇÃO: Crianças dispostas em dois círculos.

DESENVOLVIMENTO: A um sinal do professor uma criança de cada círculo sai* a correr em torno do próprio círculo voltando ao seu lugar toca no vizinho da direita, que imediatamente sai correndo. Assim sucessivamente, correm em círculo todos os jogadores. A vitória será do grupo cujo o último* jogador chegar primeiro ao ponto de início do jogo.

AVALIAÇÃO:

- As crianças participaram ativamente demonstrando interesse e * disposição.

P L A N O D E A U L A



UNIDADE ESCOLAR: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra

ASSUNTO: Leitura ÁREA DE ESTUDOS: Comunicação e Expressão

PROFESSORA: Estagiárias - Adalgisa Farias de Andrade
- Marlene Cordeiro de Sousa

I - OBJETIVO:

- Tentar suprir as deficiências de alunos que apresentam dificuldades no tocante a leitura.

II - CONTEÚDO:

- Leitura Oral.

III - METODOLOGIA:

- Aula expositiva utilizando fichas contendo letras e sílabas na forma de ler e de escrever. Reforço no livro didático.

IV - MATERIAL:

- Fichas, livros.

V - AVALIAÇÃO:

- Ao final da aula os alunos foram capazes de reconhecer várias letras e sílabas o que antes não conseguiam.



PLANO DE AULA

ESCOLA: Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra.

PROFESSORAS - Estagiárias: Adalgisa Farias de Andrade
Marlene Cordeiro de Sousa

I - OBJETIVO:

- Comemorar o São João destacando os aspectos religiosos, aspectos folclóricos e sociais.

II - METODOLOGIA:

- Conversas informais e danças típicas da época.

III - AVALIAÇÃO:

- Sentimos que houve interesse e maior integração por parte dos alunos.

IV - PARTICIPANTES:

- Estagiárias
- Professores
- Alunos

M Ú S I C A S



1 - VAI ABÓBORA

Vai abóbora, vai melão
Vai melão, vai melancia
Vai jambo, Sinhá
Vai jambo, Sinhá
Vai doce, vai cocadinha

Quem quiser aprender a dançar
Vá à casa do Juquinha,
Quem quiser aprender a dançar
Vá à casa do Juquinha,
Ele pula, ele dança,
Ele faz requebradinho.

2 - A JANELINHA

A janelinha fecha
Quando está chovendo
A janelinha abre
Se o Sol está aparecendo
Pra cá, pra lá, pra cá, pra lá, pra cá.

3 - MINHA VIOLA

Eu perdi o dó, da minha viola
Da minha viola, eu perdi o dó
Dormir é muito bom, é muito bom
É bom camarada, é bom camarada
É bom, é bom e bom (bis)

Eu perdi o ré, da minha viola
Da minha viola, eu perdi o ré
Rezar é muito bom, é muito bom...
Mingau é muito bom, é muito bom
Falar é muito bom, é muito bom
O Sol é muito bom, é muito bom
Lavar é muito bom, é muito bom
Silêncio é muito bom, é muito bom

4 - A MÔNICA

Eu sou a Mônica, você é Cebolinha,
Vamos todos juntos, limpar a escolinha.
Lá vem o Cascão, ele é um sujão,
Suja toda escola, com papel no chão.

E S T O R I A S



1 - PINTADA

Pintada era uma franguinha muito passeadeira, dia e noite ia passear. Um dia saiu para passear e perdeu o caminho. A noite chegou* e ela estava longe de casa. Então, pintada ficou encolhidinha num canto, esperando alguém passar. De repente, ouviu uns passos e perguntou sem saber a quem:

- Onde posso passar a noite? Eu estou perdida aqui e não acho o* caminho de casa.

- Eu sei onde você pode passar a noite. Acompanhe-me. Pintada * foi acompanhando o desconhecido e, ai! ela foi parar no ninho da raposa amarela, a maior inimiga das aves. Quando pintada percebeu onde estava, desandou a chorar.

A raposa levou umas palhas e disse-lhe:

- Pode dormir aqui. Hoje não vou come-la. Estou cansada! Fechou* a porta, apagou a luz e logo dormiu.

Pintada chorava e rezava baixinho, de repente Dunga entrou. Era* o anãozinho protetor dos animais, fez um sinal com o dedo, chamando-a. Pintada ^{são} não depressa. Dunga, então, chamou os vagalumes, que apareceram com suas lanterninhas (lanterninhas) e iluminaram o caminho. Pintada logo chegou em casa e quis agradecer ao anãozinho, mas Dunga havia desaparecido. Pintada nunca mais esqueceu aquela terrível noite.

2 - CHAPEUZINHO VERMELHO

Era uma vez uma menina que tinha o nome de Chapeuzinho Vermelho* todos a chamavam assim por causa do chapéu vermelho que a menina usava sempre.

Um dia a mãe de Chapeuzinho Vermelho lhe chamou e disse:

- Vá a casa da vovó deixar estes docinhos, mas vá pela estrada * do rio e não pela floresta, o lobo mau anda em solto, ainda ontem ele foi visto na floresta. Por isso tenha muito cuidado!

Chapeuzinho, pegando a cesta de doces saiu cantando:

" Pela estrada a fora
Eu vou tão sozinha
Levar estes doces
para a vovozinha.

O caminho é longe
A estrada é deserta
E o lobo mau
Passeia aqui por perto."

De repente alguém a interrompeu e chamou:

- Chapeuzinho, Chapeuzinho!

Era o lobo mau que escondido atrás de uma árvore a chamava:

Então ela respondeu:

- Quem é?

O lobo respondeu:

Sou um amigo. Onde você vai?

Ela respondeu:

- Vou à casa da vovó deixar estes docinhos. Mas onde está ela?
O lobo respondeu:
- Você não pode me ver, sou seu amigo, estou aqui pra te ajudar*,
não vá pela estrada do rio. O lobo mau foi visto lá, vá pela es-
trada da floresta que é mais seguro.

Chapeuzinho acreditando que era mesmo um amigo, deixou a estrada
do rio e seguiu pela estrada da floresta, cantando:

" Pela estrada a fora..."

Enquanto isso o lobo mau, a gargalhar disse:

- Agora que enganei a neta, vou pela estrada do rio que é mais*
perto da casa da vovó, chegando lá, primeiro como a velha e deixo a*
neta para sobremesa. e saio cantando:

" Eu sou o lobo mau
Lobo mau, lobo mau
Eu pego as criancinhas
Pra fazer mingau.

Hoje estou contente
Vai haver festança
Tenho um bom pretesco (petesco)
Para encher a minha pança."

Chegando a casa da vovó de Chapeuzinho, disfarçando a voz, bateu
a porta e chamou:

- Vovó, vovozinha...



NÃO TENHO TEMPO

Sabe meu filho, até hoje não tive tempo de brincar com você. Arranjei tempo para tudo, menos pra ver você crescer. Nunca joguei dominó, dama, xadrez ou batalha naval com você. Percebo que você me rodeia, mas sabe, sou muito importante e não tenho tempo...

Sou importante para inúmeros convites-sociais, uma série de compromissos inadequados...

É largar tudo isso pra sentar no chão com você...

Não, não tenho tempo...

Um dia você veio para o meu lado com o caderno escolar.

Não liguei, continuei lendo o jornal.

Afinal os problemas internacionais, são mais sérios que os de minha casa.

Nunca vi seu boletim, nem sei quem é sua professora.

Não sei nem qual foi sua primeira palavra, também, você entende...

Não tenho tempo.

de que adianta as mínimas coisas de você se eu tenho outras grandes coisas a saber?

Puxa, como você cresceu!

Você já passou da minha cintura, está alto!

Eu não havia reparado isso, aliás não reparo quase nada, minha vida é * corrida.

E quando tenho tempo, prefiro usalo lá fora.

e se uso aqui, perco-me calado diante da TV.

Porque a TV é importante e me informa tudo ou muito, digo

Sei que você se queixa.

que você sente falta de uma palavra.

de uma pergunta minha, de um corre-corre.

De um chute na sua bola,

Mas eu não tenho tempo...

sei que você sente a falta do riso e do abraço.

de andar a pé até a padaria pra comprar guaraná.

De andar a pé até o jornaleiro pra comprar jornal.

Mas sabe há quanto tempo não ando a pé na rua?

Não tenho tempo... Mas você entende sou um homem muito importante.

Tenho que dar atenção a muita gente.

dependendo delas... Filho você não entende de comércio.

Na realidade sou um homem sem tempo...

Sei que você fica chateado.

Porque as poucas vezes que falamos é monólogo, só eu falo.

É Noventa e Nove por cento é branca, só eu falo.

Quero silêncio, quero sossego.

E você tem péssima mania de vir correndo sobre a gente.

Você tem a mania de querer falar nos braços dos outros...

Filho não tenho tempo para abraça-lo.

Não tenho tempo para ficar com papo furado com criança.

Filho, o que você entende de computador? Comunicação? Racionalismo? Você sabe quem é Marcuse, Mac Iuan?

Como é que vou parar pra conversar com você?





Sabe filho,
Não tenho tempo, mas o pior de tudo, o pior de tudo é que...
Se você morresse agora, já neste instante.
Eu ficaria com um peso na consciência porque até hoje,
Não arrumei tempo para brincar com você,
E na outra vida, por certo,
DEUS NÃO TERÁ TEMPO, de me deixar pelo menos vê-lo.

(Neimar de Barros)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
FICHA DE OBSERVAÇÃO PARA O ESTAGIÁRIO
DEPARTAMENTO DE _____



Escola - _____

Nome do Aluno mestre - _____

Curso - _____ Semestre - _____

Nome do Professor da Classe - _____

Disciplina - _____

Curso - _____ Série - _____ Turma - _____ Turno - _____

Objetivos da aula - _____

Assunto da aula - _____

Data - ____ / ____ / ____

Comentar resumidamente os seguintes tópicos observados na aula :

a) Situação física da sala de aula

b) Relacionamento professor - aluno

c) Planejamento da aula

d) Conteúdo da disciplina (clareza, segurança, sequência, etc.)



CALEFATEIRA PARA ORGANIZAÇÃO DE UMA MINE-FARMÁCIA

No decorrer do desenvolvimento dos nossos trabalhos do Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, Período VII - CAMPUS V - Cajazeiras PE, na Escola Municipal Prof^ª. Vitória Bezerra situada no Bairro São José nesta cidade, Sentimos a necessidade de organizar uma MINE-FARMÁCIA contendo medicamentos de Primeiro socorros e de outras necessidades para atender os docentes e discentes do referido Educandário e a comunidade quando necessário for.

Solicitamos a contribuição de pessoas da comunidade em especial daqueles que se preocupam com a saúde e o bem estar coletivo.

Atenciosamente as Estagiárias

Adalgisa Farias de Andrade

Adalgisa Farias de Andrade

Marlene Cordeiro de Sousa

Marlene Cordeiro de Sousa

B I M E S T R E S - 1 9 8 5



1º BIMESTRE - 05/02 a 12/04 (41 dias)

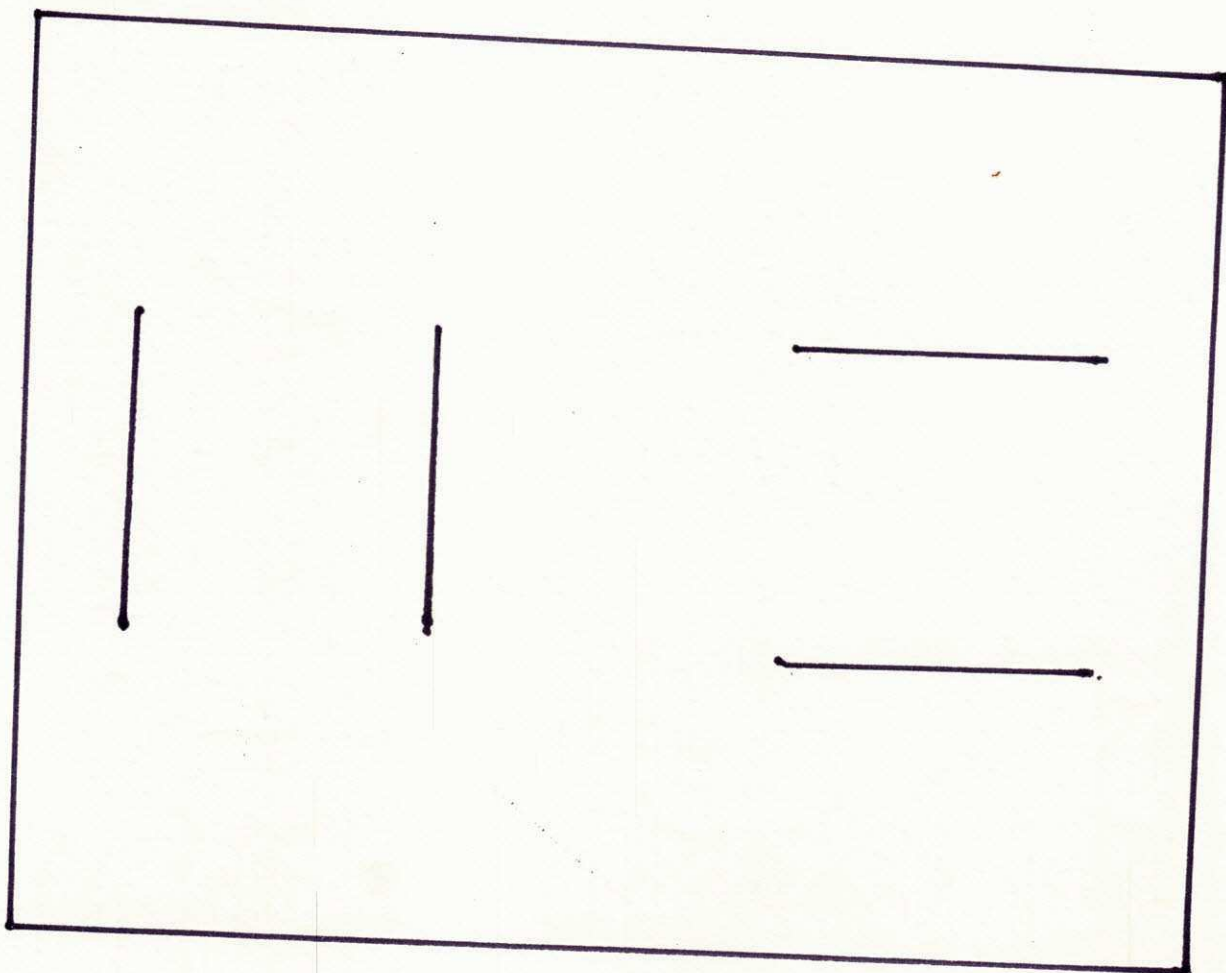
2º BIMESTRE - 15/04 a 14/06 (42 dias)

3º BIMESTRE - 15/07 a 20/09 (48 dias)

4º BIMESTRE - 23/09 a 06/12 (51 dias)



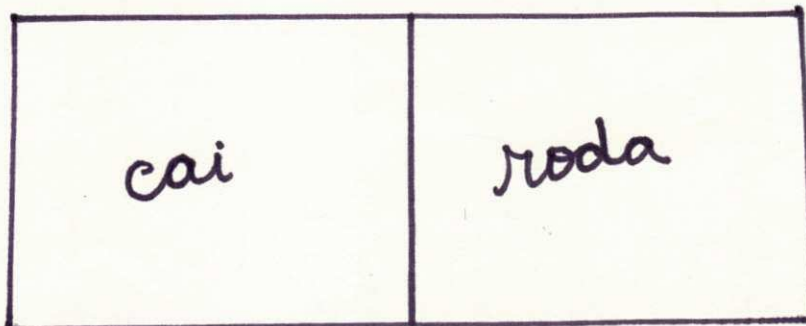
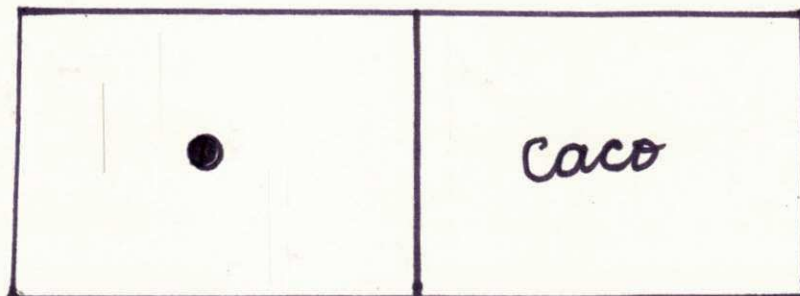
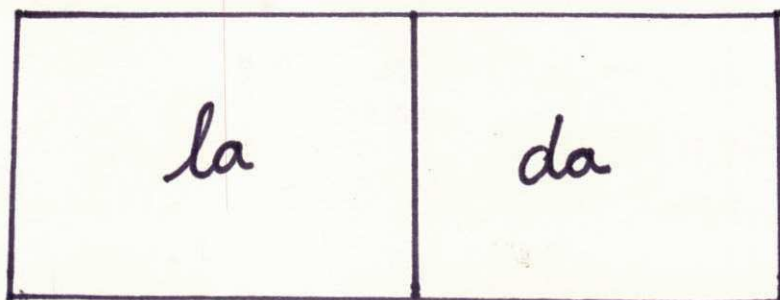
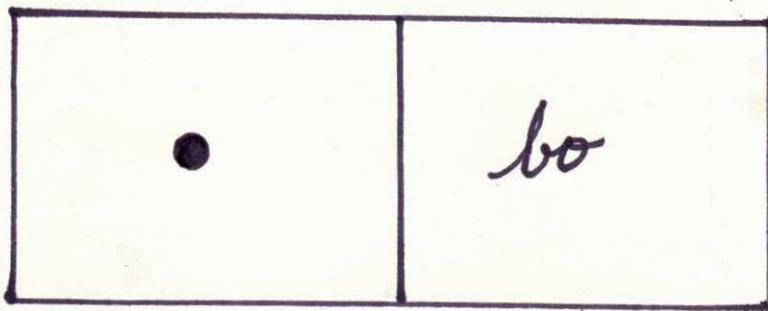
JOGO DAS SÍLABAS



a e i o u

b c d f g h j l...

DOMINÓS



FICHAS



e

o

do

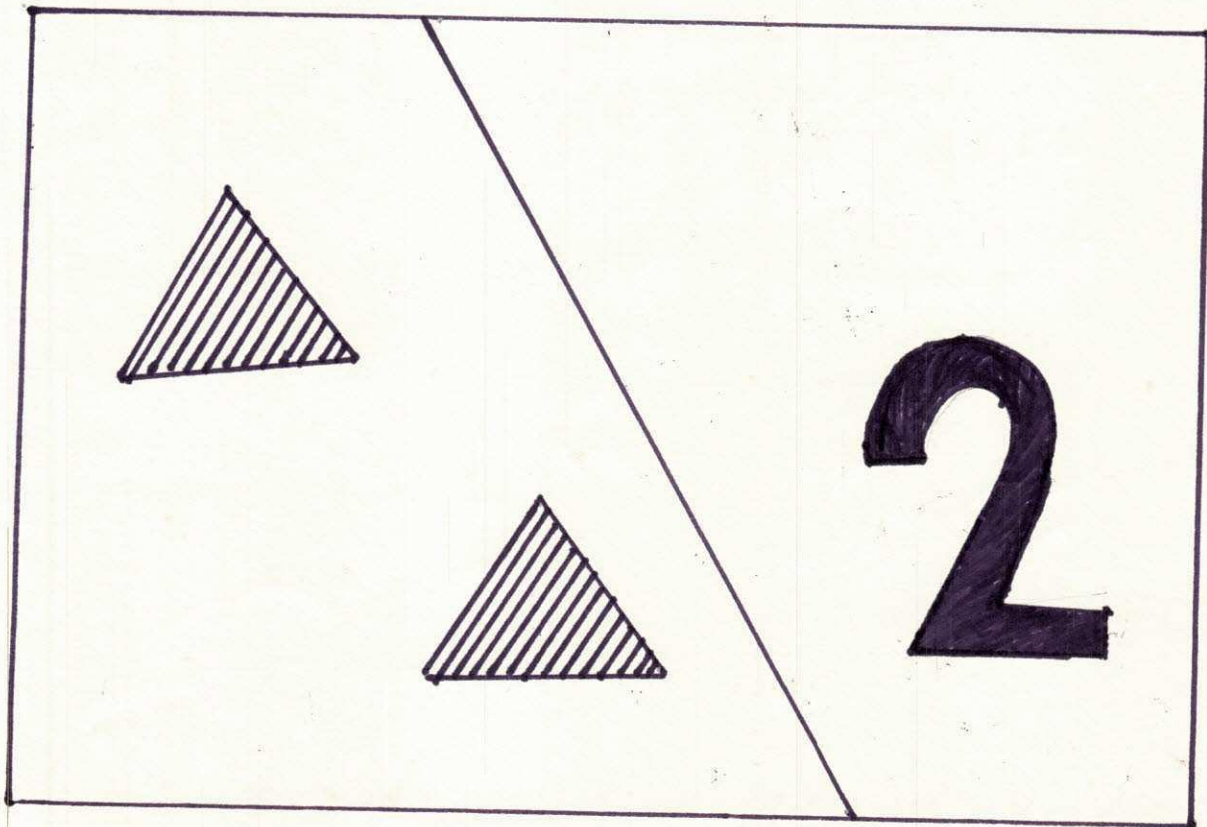
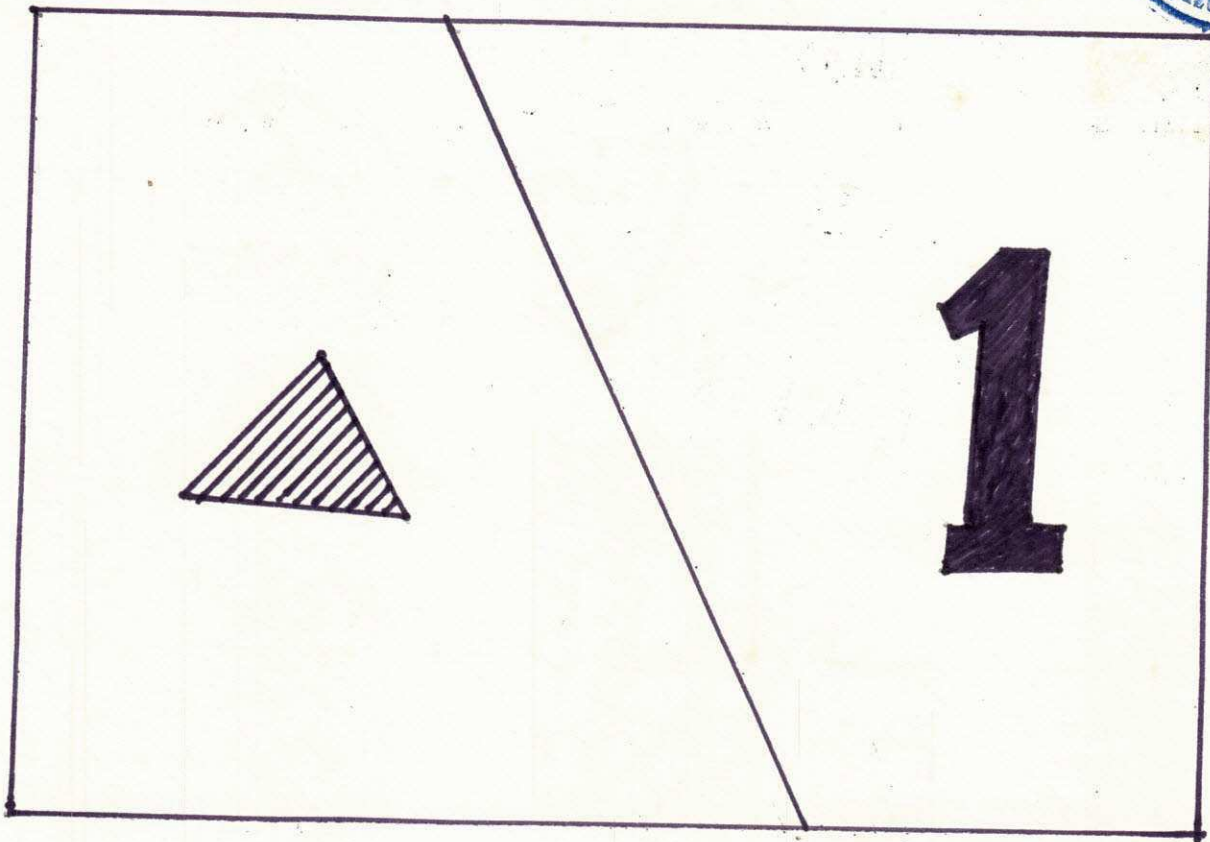
dado

Didi

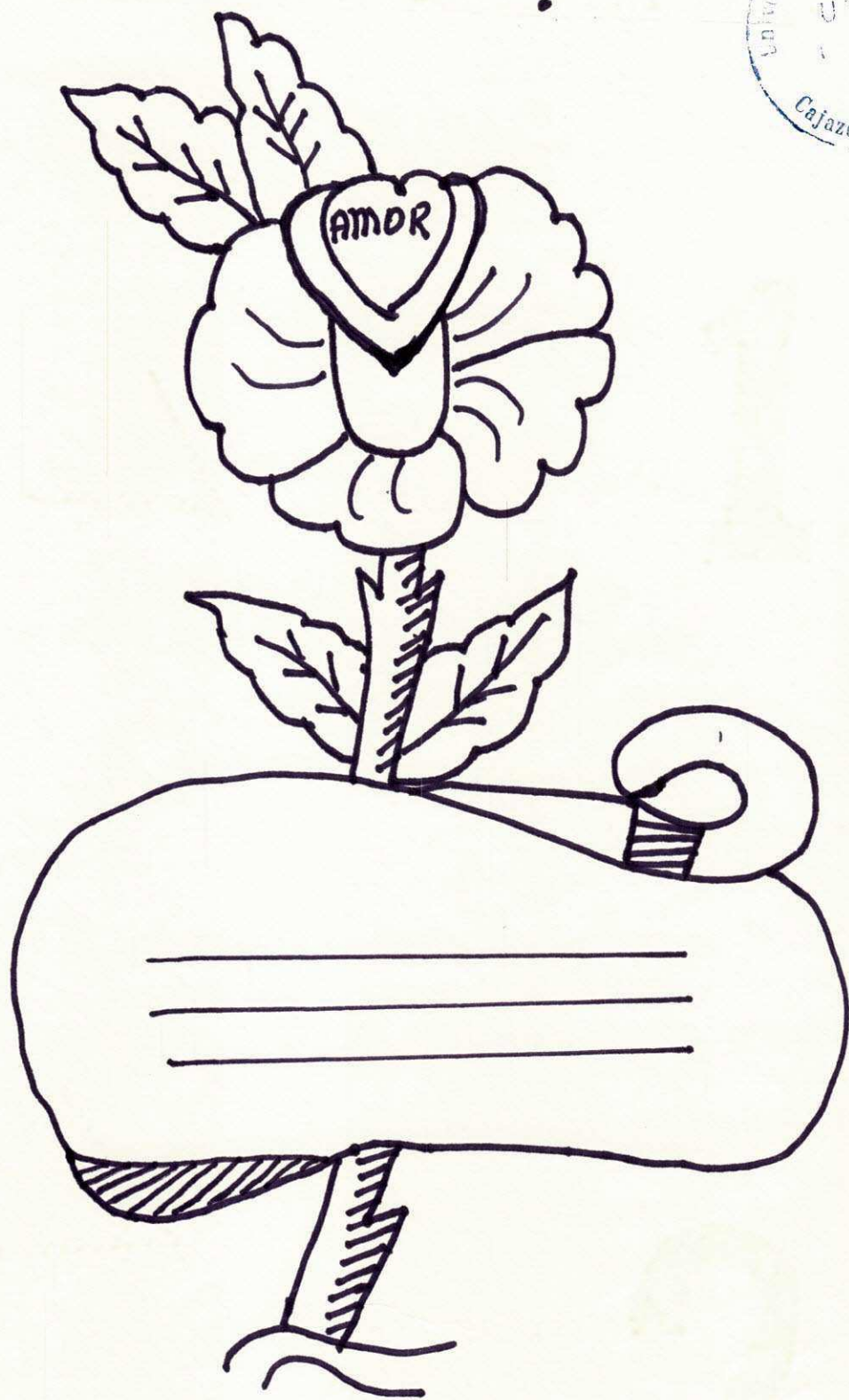
deu

O dado é do Didi.

JOGO DE ENCAIXE

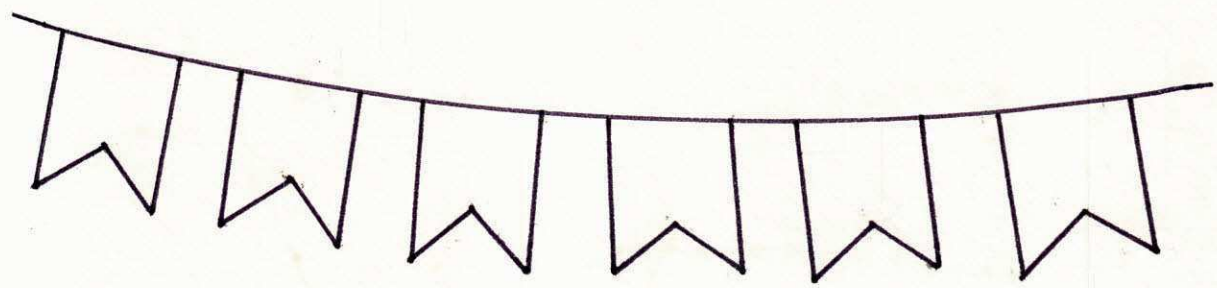
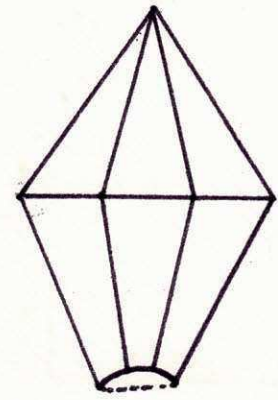
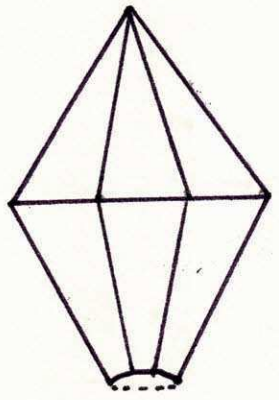


MÃE!





SÃO JOÃO





BIBLIOGRAFIA CONSULTADAS

- 01- FREIRE, Paulo
Educação e Mudança. 3ª ed.
Rio de Janeiro, Paz e Terra 1981.
- 02- SYRIA, Maura F. Correia da Silva
Supervisão Educacional. Editora
Vozes, Petrópolis, 1981.
- 03- LENHARD, Rudolf
Fundamento da Supervisão Escolar.
São Paulo, Livraria Pioneira. Editora, 1973.
- 04- Texto para Leitura reflexiva (Neimar de Barros)